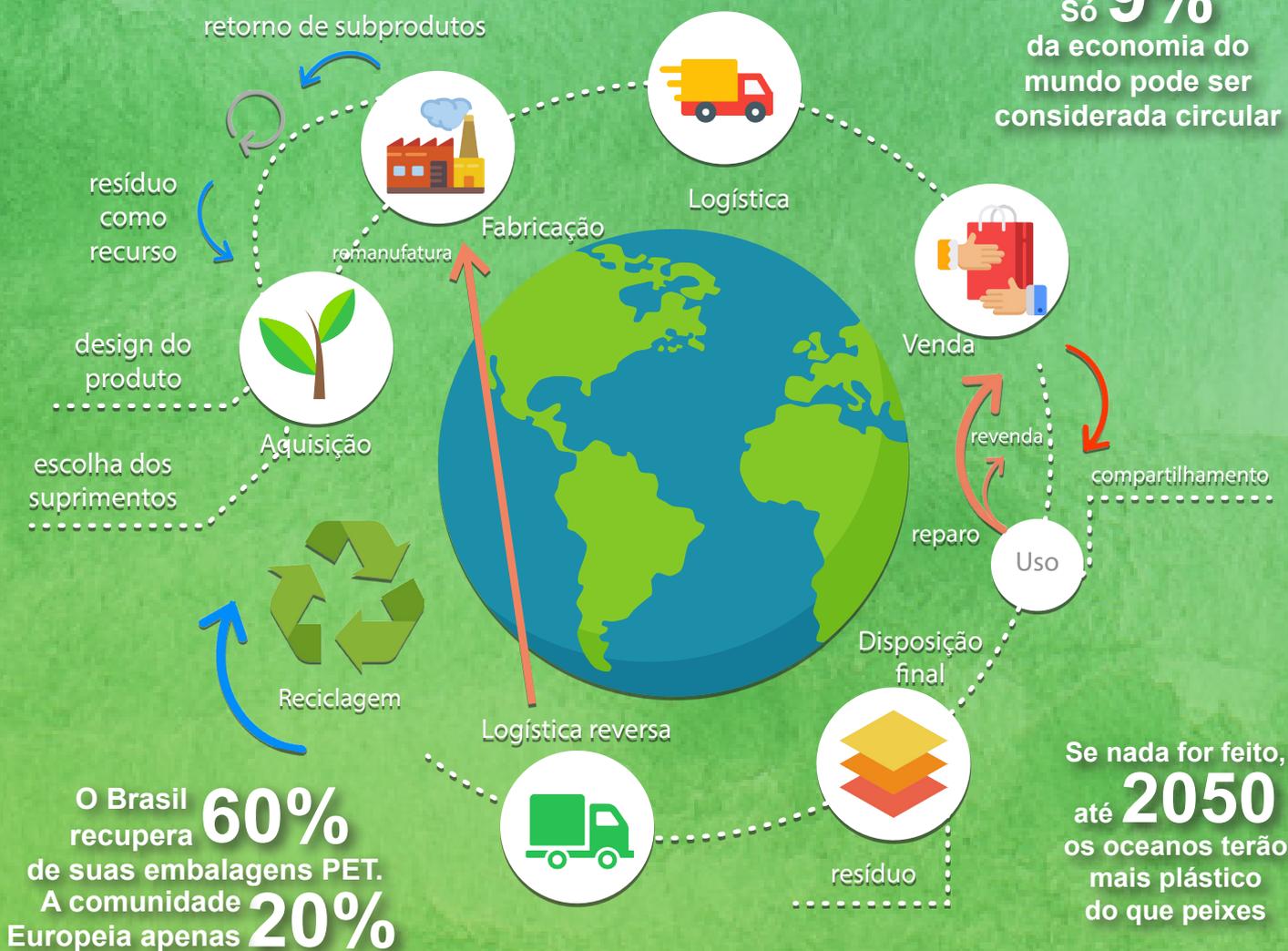


A HORA É A VEZ DA ECONOMIA CIRCULAR

A economia circular propõe novas formas de produzir, consumir e se relacionar de maneira sustentável, provocando uma redefinição de valores onde produtos são repensados desde a sua criação (design) até o descarte final, podendo se transformar neste processo em serviços e os consumidores em usuários. O benefício é grande: menos gastos com energia, menos importação de produtos e geração de mais empregos.

só **9%**
da economia do
mundo pode ser
considerada circular



1997

Apenas 81 cidades brasileiras tinham algum sistema de coleta seletiva

2010

Ano da aprovação da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, já eram 443

2018

O número chegou a 1.227, o que representa 22% das cidades brasileiras

A RECICLAGEM SUBIU NO TELHADO?

O Reino Unido anunciou recentemente que pretende se ver livre de resíduos sólidos até 2050. Parece exagero, mas, na verdade, o conceito “lixo zero” consiste em aproveitar ao máximo os resíduos e dar a eles um encaminhamento correto. Nos dias de hoje, efetividade no processo de produção e consumo significa saber exatamente onde descartar seus resíduos. No Brasil há uma legislação considerada avançada. Somos campeões na reciclagem de alguns materiais como as latinhas e as embalagens PET, mas ainda engatinhamos quando o assunto é a coleta seletiva. Hoje, apenas 22% dos municípios brasileiros tem algum tipo de recolhimento deste tipo.

A mudança de uma economia baseada na extração e consumo, para uma de regeneração e restauração tornou-se uma prioridade crescente para os formuladores de políticas públicas no mundo todo. O modelo econômico ‘extrair, transformar, descartar’ da atualidade está atingindo seus limites físicos, e a economia circular é uma alternativa atraente que busca redefinir a noção de crescimento, com foco em benefícios para toda a sociedade.

Um dos maiores desafios hoje é a questão tributária. Um produto reaproveitado não pode ser mais caro do que um virgem. No Brasil, algumas empresas já seguem essa trilha, como é o caso da CBPak, que produz copinhos a partir da fécula de mandioca. Mais do que fornecer os copos, a empresa recolhe posteriormente o resíduo para ser descartado corretamente. Já a empresa paulistana Sagui produz armações de óculos feitas de embalagens de pasta de dente, e a carioca Maré lançou uma linha de relógios produzidos a base de madeira reaproveitada e cintos jogados fora.

A **Ellen MacArthur Foundation** é uma organização fundada em 2010 com a missão de acelerar a transição rumo a uma economia circular. Desde a sua criação, a fundação se tornou uma das líderes globais de pensamento, inserindo a economia circular na agenda de tomadores de decisão em empresas, governos e na academia. Seus estudos mais recentes podem ser acessados por este link: bit.ly/2YrsFAD

PARA SABER MAIS:

 “Uma economia circular no Brasil (documento produzido pela Fundação Ellen MacArthur): bit.ly/2JqKMmM

 “Economia Circular Holanda-Brasil: Da teoria à prática”: bit.ly/2W2DJqo

 “Economia Circular: o uso eficiente dos recursos” (documento entregue pela CNI aos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2018): bit.ly/2HhY0Pa

 “Economia Circular: uma abordagem no contexto da indústria 4.0”: bit.ly/2WHR17v

 Assista ao programa Rio em Foco, da TV Alerj, sobre Economia Circular: bit.ly/2JwJiYg

ACOMPANHE NOSSOS DEBATES EM:

www.querodiscutiromeuestado.rj.gov.br

  /forumdesenv  /forumdesenvolvimentoorio

 /forumdesenvolvimento  bit.ly/linkedinForum

